

Medicina Veterinária

## **LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA EM CÃO: RELATO DE CASO**

Beatriz Andrade Sabino - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA.

DIEGO RIBEIRO - Médico Veterinário

LUCAS DE SOUZA PEREIRA - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

THAIS GOMES BARBOSA - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

KAROLYNE OLIVEIRA BASTOS - Coorientadora, Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

RUTHNÉA APARECIDA LAZARO MUZZI - Orientadora, Professora do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Leucemias são neoplasias malignas que se originam nas células precursoras hematopoiéticas da medula óssea e são classificadas de acordo com a linhagem celular. A leucemia linfoblástica caracteriza-se por proliferação de linfoblastos morfológicamente imaturos na medula óssea ou circulação periférica, apresentando curso clínico rápido e progressivo, sendo pouco responsiva à terapia quimioterápica. Relata-se um caso onde foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um canino, macho, da raça Chow Chow, com 5 anos de idade, apresentando taquipneia, nível de consciência deprimido, hiporexia e baixo escore corporal. De imediato foi admitido à UTI para estabilização, onde foram coletadas amostras de sangue e urina para realização de exames complementares. O hemograma apontou anemia normocítica normocrômica, panleucopenia, neutrófilos tóxicos (7%) e hipossegmentados (5%) e linfócitos reativos (13%), além de trombocitopenia intensa. As alterações encontradas na bioquímica sérica foram aumento nos níveis de ureia (66 mg/dL), creatinina (4,7 mg/dL), fosfatase alcalina (358 U/L), alanina aminotransferase (698 U/L), globulina (5 g/dL); além de hipoalbuminemia (1,6 g/dL) e hipoglicemia severa (22 mg/dL). Na urinálise, a urina apresentava cor âmbar e aspecto turvo. Além disso, foram detectados leucócitos, hemoglobina, proteínas e bilirrubina na amostra. Na sedimentoscopia, observaram-se também cilindros granulosos e cristais de oxalato de cálcio. Apesar das medidas realizadas para estabilizar o animal, cerca de duas horas após o internamento, o canino apresentou vômito seguido de convulsão e parada cardiorrespiratória, vindo a óbito. A partir da necropsia, foram constatadas alterações macroscópicas em múltiplos órgãos e, à avaliação histológica, encontrou-se células linfóides neoplásicas no fígado, coração, pulmões, rins, baço, pâncreas, adrenal, encéfalo, estômago, intestino e medula óssea. Sendo assim, confirmou-se o diagnóstico de leucemia linfoblástica e foi possível comprovar a grave extensão das lesões, o que caracteriza o prognóstico desfavorável dessa enfermidade.

Palavras-Chave: LINFÓCITOS , NEOPLASIA , HEMATOPOIESE .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Q3w6AeFLn34>